

Duelo de titãs. Igualdade em números e equilíbrio em campo, Palmeiras e Atlético fazem final inédita da Copa 2 de Julho

Notícias

Postado em: 10/07/2019 10:07

Depois da Copa Mundial Feminina e da Copa América, chegou a vez de o Brasil conhecer a equipe campeã da 11ª edição da Copa 2 de Julho sub 15, considerada uma das mais importantes do país. A partir das 16h10, desta quarta-feira, 10, Palmeiras e Atlético Mineiro fazem a grande final do torneio iniciado no dia 29 de junho com 40 equipes. O duelo final, com entrada gratuita, terá transmissão ao vivo da TVE/BA.

O Galo mineiro ganha mais uma vez a chance de disputar o título da competição. Em 2015, a equipe de Minas Gerais foi derrotada pelo Bahia e ficou com o vice-campeonato. O Palmeiras, por sua vez, vem de três participações seguidas, todas sendo eliminado no meio do caminho. Agora, o time paulista tem a oportunidade de levantar a taça pela primeira vez, assim como o Galo.

A partida já tem clima de revanche. O Palmeiras conquistou o bicampeonato do We Love Football, em Bolonha, na Itália, quando venceu, por 1 a 0, o Atlético (MG), na final, em abril deste ano. Para o técnico do Galo, Sergio Alves, o nível da Copa 2 de Julho é mais forte que a disputada na Itália. Segundo ele, a equipe mineira vem numa crescente.

“Não existe clima de revanche. O importante é que o objetivo traçado está sendo cumprido. Quando aceitamos o convite, queríamos que nossos garotos vivenciassem todas as etapas do campeonato. Conseguimos chegar em mais uma final e desta vez vamos lutar pelo título”, disse o treinador.

O Galo faz uma bela campanha. Na fase de grupos, a equipe venceu todos os jogos e não levou nenhum gol. Terminou a primeira fase com a melhor campanha da competição. Nas oitavas, venceu o São Cristóvão (BA) por 3 a 0; nas quartas eliminou o Sport (PE) por 3 a 1, e na semifinal empatou com o Bahia em 1 a 1 no tempo normal e garantiu a classificação nas cobranças de pênaltis, pelo placar de 5 a 4. Assim, o Atlético chega ao jogo final com saldo de 28 gols feitos e apenas 2 balançaram a rede da equipe mineira.

Palmeiras – O Palmeiras tem uma campanha parecida com a do seu adversário da final. Ao todo, foram 34 bolas nas redes e apenas um sofrido, justamente no único revés do time paulista, quando perdeu para o Sport, na primeira rodada da competição. Nas oitavas, o alviverde goleou o FV4 (PB) por 7 a 0 e eliminou o Comercial (MA), por 2 a 0. Na semifinal, o Palmeiras goleou o Flamengo (RJ), por 3 a 0.

No elenco das duas equipes, uma curiosidade incomum: dois jogadores de cada lado estiveram na última convocação da seleção brasileira da categoria. Pelo lado dos paulistas, os atletas Robinho e Pedro. No elenco atleticano, o defensor Rômulo, capitão da equipe, e o atacante Sávio, que também vestiu a amarelinha.

Outro destaque do elenco palmeirense é o baiano João Victor, revelado na escolinha do Vitória, com passagens pela base do Bahia. João defendeu a equipe Rubro-Negra em 2016, quando foi vice-campeão da Copa Metropolitana jogando pelo o Vitória.

“Estou muito feliz de disputar esta final em casa. Isso mostra a força do Palmeiras também na base. Para mim, essa partida tem uma motivação a mais, jogando diante da minha família e amigos”, disse o camisa 5, volante da equipe alviverde, que tem como referência o brasileiro Arthur, do Barcelona, Tony Kros, do Real Madrid, e o espanhol Andrés Iniesta.

Organização – A Copa 2 de julho é organizada pelo Governo do Estado, por meio da Superintendência dos Desportos do Estado do Bahia (Sudesb), autarquia vinculada à Secretaria do Trabalho, Emprego e Esporte (Setre), com apoio da Federação Bahiana de Futebol (FBF) e da Federação Baiana de Esporte de Participação (FBDP), tem o objetivo de fomentar o esporte na Bahia e revelar talentos do futebol, gerando oportunidade de trabalho para os jovens.

Nesta 11ª edição, contou com a participação de 40 equipes, sendo muitas delas do interior e da capital baianos e de estados como São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais, Paraíba, Rio de Janeiro, Maranhão, Alagoas, Sergipe, Pará. Também teve a presença da equipe Brausa, dos Estados Unidos.

Além da capital, outras sete cidades sediaram jogos da competição: Lauro de Freitas, Saubara, Feira de Santana, São Francisco do Conde, Maragogipe, Cachoeira e Mata de São João. Ao todo, foram 95 jogos realizados em todas as cinco fases da competição.

Ascom Sudesb
Marcus Carneiro DRT 3614
10.07.2019